

Para combater as epidemias: ciência!

Carlos Ribeiro Justiniano Chagas foi um médico sanitarista brasileiro. Nasceu em Oliveira, Minas Gerais, em 1878, em uma fazenda de café. Quando jovem, estudou em um internato em Itu, São Paulo, de onde foi expulso. Voltou para Minas Gerais e concluiu os estudos em uma escola em São João del Rei. Em 1897, com a ajuda de um tio médico, mudou-se para o Rio de Janeiro, onde cursou a faculdade de medicina.

Naquela época, a cidade do Rio de Janeiro era a capital do país e passava por um processo de modernização. Eram muitas as mudanças que afetavam a população mais pobre (que estava sendo excluída). Na Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, onde Chagas estudava, moderno mesmo era estudar ciências como a microbiologia, o estudo de microrganismos como bactérias e vírus. Foi lá que Carlos Chagas conheceu o professor Francisco Fajardo, um dos primeiros a estudar a microbiologia no Brasil, com quem iniciou pesquisas sobre medicina tropical e sobre a doença conhecida como malária. Para concluir o seu curso de médico, Chagas avançou nos estudos sobre a malária no Instituto Soroterápico Federal, mais tarde Instituto Oswaldo Cruz (IOC), tendo sido orientado pelo próprio médico Oswaldo Cruz.

Em 1904, foi nomeado médico da Diretoria Geral de Saúde Pública, passando a atuar no Hospital Paula Cândido, em Niterói. Por diversas vezes foi designado médico responsável pelo combate à epidemia de malária em cidades brasileiras. Mas Chagas também foi responsável por identificar uma nova doença no país, descobrindo suas causas e seu transmissor. A nova enfermidade ficaria conhecida como doença de Chagas e sua descoberta teria

ocorrido durante uma campanha de combate à malária no norte de Minas Gerais.

Carlos Chagas tomou conhecimento de um inseto sugador de sangue que se abrigava nas frestas das paredes das casas de pau a pique, moradias feitas de bambu e barro, típicas da população pobre da zona rural do país.

O inseto era conhecido como barbeiro, por picar principalmente o rosto das pessoas, e Chagas descobriu que alguns desses barbeiros carregavam um protozoário, que, ao picar as pessoas, acabavam por contaminá-las.

Em suas expedições pelo interior do país, Carlos Chagas denunciou a pobreza e as péssimas condições de saúde das populações do interior, apontando para a urgência da realização de medidas sanitárias, de higiene e limpeza. Pelo trabalho realizado contra a epidemia de doença de Chagas, ele foi nomeado Diretor Geral de Saúde Pública.

Chagas morreu em 8 de novembro de 1934, no Rio de Janeiro, deixando uma grande contribuição para a ciência.



Foto Wikipédia



Robertha Triches,
Professora do Departamento de História do Colégio Pedro II
Doutora em História pela Universidade Federal Fluminense

Sou professora de História e adoro falar sobre as personalidades que marcaram o Brasil de outras épocas!